

BDMGTEC PARTICIPAÇÃO S.A. CNPJ: 15.201.204/0001-68		
Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais		
	2016	2015
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	132	414
Impostos a recuperar (Nota 7)	23	187
	155	601
Não Circulante - realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras (Nota 5)	579	919
Participações societárias (Nota 6)	83.695	77.095
	84.274	78.014
	84.429	78.615
Total do ativo		
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes (Nota 7)	115	341
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (Nota 7)		78
	115	419
Total do passivo		
Patrimônio Líquido (Nota 8)		
Capital social	83.758	77.658
Reservas de lucros	556	538
Total do patrimônio líquido	84.314	78.196
Total do passivo e patrimônio líquido	84.429	78.615

Demonstração do resultado e do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma		
	2016	2015
Receitas financeiras (Nota 5)	124	660
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 9)	(70)	(85)
Resultados antes do imposto de renda e da contribuição social	54	575
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(36)	(206)
Lucro líquido do exercício	18	369
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	0,2196	4,9569
Resultado abrangente do período		
Lucro Líquido do exercício	18	369
Total do resultado abrangente líquido do exercício	18	369

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais						
	Capital Social	Reserva legal	Reserva especial	Lucros acumulados	Total	
Em 31 de dezembro de 2014	76.854	169	804		77.827	
Integralização de capital	804		(804)			
Lucro líquido do exercício				369	369	
Constituição de reserva		19	350	(369)		
Em 31 de dezembro de 2015	77.658	188	350		78.196	
Integralização de capital	6.100			6.100		
Lucro líquido do exercício				18	18	
Constituição de reserva		1	17	(18)		
Em 31 de dezembro de 2016	83.758	189	367		84.314	

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais		
	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	54	575
Varição de ativos e passivos	164	6.768
Imposto de renda e contribuição social pagos	(176)	(482)
Aplicações financeiras	340	7.250
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	218	7.343
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimento em participação societária	(6.600)	(7.365)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(6.600)	(7.365)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	6.100	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	6.100	
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(282)	(22)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	414	436
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	132	414

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional
A BDMGTEC Participação S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital fechado constituída em 14 de março de 2012, amparada pela Lei Estadual 19.967/2011, é uma subsidiária integral do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG, empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais. A Companhia tem por objeto social a participação como acionista em empresas de relevante interesse para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

3 Sumário das principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **3.1 Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **3.2 Ativos financeiros - 3.2.1 Classificação** - A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a BDMGTEC possui instrumentos financeiros classificados nas categorias "Empréstimos e recebíveis" e "Disponíveis para venda". **3.2.2 Reconhecimento e mensuração** - Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. **Empréstimos e recebíveis** - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Nesta categoria, estão classificados os instrumentos de dívida recebidos em condições especiais e para os quais inexistiu mercado ativo e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Após o reconhecimento inicial, estes ativos são mensurados ao custo amortizado e os juros e demais

encargos financeiros são reconhecidos mensalmente como "receitas financeiras" na demonstração do resultado. A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras classificados nesta categoria (Notas 4 e 5). **Disponíveis para venda** - Os ativos considerados nesta categoria são instrumentos de dívida, não derivativos, mantidos por prazo indefinido e que podem ser vendidos a qualquer momento, em resposta à necessidade de liquidez ou a mudanças na condição do mercado. A BDMGTEC possui, em seu balanço, participações societárias que, quando inicialmente reconhecidas, foram classificadas nessa categoria (Nota 6). Após reconhecimento inicial, os investimentos em participações societárias por não serem cotados ou por não apresentarem intervalo de estimativas razoáveis para fins de determinação do valor justo, são medidos pelo custo (CPC 38 item 46 (c)). **3.3 Impairment de ativos financeiros - (a) Ativos classificados ao custo** - A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a taxa taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **(b) Ativos classificados como disponíveis para venda** - Em caso de evidência objetiva de impairment, o prejuízo acumulado - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por impairment sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo do instrumento de dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por impairment ter sido reconhecida no resultado, a perda por impairment é revertida por meio de demonstração do resultado. Conforme descrito na Nota 3.2.2 os investimentos em participações acionárias classificadas como disponíveis para venda são mensurados ao custo, dessa forma para fins de avaliação de impairment dessas participações aplicadas e o descrito na Nota 3.3 (a). Para investimentos em títulos patrimoniais, um significativo ou prolongado declínio no seu valor justo, abaixo do seu custo, é também uma evidência de que esses ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para os investimentos em títulos patrimoniais, o prejuízo acumulado será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por impairment reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas. **3.4 Imposto de renda e contribuição social correntes** - O imposto de renda e a contribuição social correntes são constituídos com base no "lucro presumido". Nesse regime, o lucro tributável corresponde a 8% sobre a receita bruta da atividade, para fins de imposto de renda, e 12% sobre a receita bruta da atividade, para fins da Contribuição Social. Em ambos, o lucro tributável é acrescido de outras receitas operacionais não compreendidas na atividade principal da Companhia. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, e a Contribuição Social à alíquota de 9%, ambos sobre o lucro presumido tributável. **3.5 Normas novas que ainda não estão em vigor** - As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"** aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

4 Caixa e equivalentes de caixa		
	2016	2015
Recursos em banco	132	414
	132	414

5 Aplicações financeiras		
	2016	2015
Certificado de Depósito Bancário - CDB	579	919
	579	919

Corresponde aos recursos financeiros aplicados em Certificado de Depósito Bancário - CDB, de liquidez imediata, em instituição financeira no país, com vencimento em 31 de janeiro de 2018. As receitas financeiras de R\$ 125 (2015 - R\$ 660), registradas no período, são oriundas dessa operação. Os títulos e valores mobiliários são classificados como empréstimos e recebíveis.

6 Participações societárias		
(a) Movimentação nas participações societárias		
	2016	2015
Em 1º de janeiro	77.095	69.730
Integralização de capital	6.600	7.365
Em 31 de dezembro	83.695	77.095

(b) Participação societária nos investimentos		
	2016	2015
Unitec Semicondutores S.A.	54.798	48.198
Biomim S.A.	28.897	28.897
	83.695	77.095

Cumprindo seu papel de investir em empresas de relevante interesse econômico para o Estado de Minas Gerais, a BDMGTEC participa do capital social da Unitec Semicondutores S.A., indústria de circuitos integrados analógicos, digitais e de sinal misto, e da Biomim S.A., empresa produtora de insulina humana e outras proteínas recombinantes, ambas em fase de implantação no Estado. Os Pronunciamentos Técnicos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários, alinhados às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS, preservem que as participações societárias em entidades que não sejam controladas, controladas em conjunto ou coligadas devem ser tratadas como instrumento financeiro, aplicando-se o conceito de valor justo como base de avaliação. Quando inicialmente reconhecidas, essas participações societárias foram classificadas na categoria "Disponível para Venda" e os investimentos mensurados pelo valor justo na data da negociação. Após o reconhecimento inicial, entretanto, os investimentos permanecem avaliados pelo custo de aquisição, conforme item 46 (c) do Pronunciamento Técnico CPC 38, pelo fato dos preços de mercado

não poderem ser confiavelmente medidos. Por se tratarem de investimentos em empresas que estão em fase pré-operacional, anualmente é realizada avaliação de recuperabilidade destes ativos com a finalidade de identificar eventual perda no valor recuperável. Esses testes são realizados utilizando a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado. O modelo inclui o desconto dos fluxos de caixa projetados dos acionistas das empresas ou projetos. A taxa de desconto utilizada reflete o custo de capital desses acionistas, atrelado ao risco sistemático assumido. Para estimar o Custo do Capital Próprio foi utilizado o Modelo de Precificação de Ativos (CAPM - Capital Asset Pricing Model). Os testes de recuperabilidade não identificaram evidências objetivas de perda. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil dos títulos de dívida classificados como disponíveis para venda.

7 Imposto de renda e Contribuição Social a recolher e diferidos		
	2016	2015
Tributos a recolher	83	249
Imposto de renda	32	92
Contribuição social sobre o lucro líquido	115	341

O valor de R\$ 23 (2015 - R\$ 187), classificado como impostos a recuperar, refere-se a imposto de renda retido na fonte por ocasião do resgate de aplicação financeira, e será compensado por ocasião do recolhimento do imposto de renda devido no período. Os tributos diferidos foram calculados sobre as receitas financeiras, contabilizadas pelo regime de competência, uma vez que a tributação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é realizada pelo regime de caixa. Esses valores foram recolhidos no 4º trimestre/2016, para adoção do regime de competência, devido à decisão da companhia de apurar o imposto de renda e a contribuição social pelo Lucro Real, a partir do próximo exercício.

Tributos diferidos		
	2016	2015
Imposto de renda	32	92
Contribuição social sobre o lucro líquido	115	341

8 Patrimônio Líquido
(a) Capital Social - Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito da BDMGTEC é de R\$ 85.158, representado por 81.941.335 (oitenta e um milhões, novecentas e quarenta e uma mil e trezentas e trinta e cinco) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 16 de dezembro de 2016, houve aumento de R\$ 7.500 no valor do capital subscrito, dos quais R\$ 6.100 foram integralizados no ato da subscrição, restando R\$ 1.400 a integralizar. O saldo do capital integralizado em 31/12/2016 é de R\$ 83.758, conforme segue:
Em 31 de dezembro de 2015 77.658
Integralização de capital em 12/2016 6.100
Em 31 de dezembro de 2016 83.758

O restante do capital social deverá ser integralizado até o dia 16 de dezembro de 2017, conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre o aumento do capital. **(b) Reserva legal** - É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social. **(c) Dividendos** - Ao acionista é assegurado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/1976, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social. O valor do dividendo obrigatório, de R\$ 4, foi retido para futuro aumento de capital e contabilizado na conta "reserva especial de lucros", conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2017. (Nota 12). O saldo de R\$ 13, remanescente do lucro gerado no exercício, após constituição da reserva legal e do dividendo mínimo obrigatório, nos termos da Lei 6.404/1976, também foi destinado para futuro aumento de capital e transferido da conta "Lucros acumulados" para a conta "Reserva especial de lucros", conforme proposta da Administração.

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	18	369
Constituição de reserva legal (5%)	1	19
Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	17	350
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	4	87

9 Outras receitas (despesas) operacionais		
	2016	2015
Publicidade e propaganda	(46)	(51)
Serviços de pessoas jurídicas	(16)	(27)
Despesas de viagens	(6)	(5)
Taxas e emolumentos	(1)	(1)
Outras	(11)	(11)
	(70)	(85)

10 Imposto de renda e contribuição social
Para os exercícios de 2016 e 2015, a Companhia optou pela forma de tributação do imposto de renda e da contribuição social pelo lucro presumido em bases trimestrais (regime de caixa), tendo os valores apurados e apropriados ao resultado do exercício conforme segue.

	2016	2015
	IRPJ	CSLL
Lucro presumido	355	1.683
Base de cálculo dos tributos / demais receitas	(35)	(252)
Adicional do IRPJ (10%)	(29)	(151)
CSLL (9%)	(32)	(151)
IRPJ e CSL apurados - lucro presumido	(82)	(403)
Passivo tributário diferido	57	256
Despesa na demonstração de resultado	(25)	(147)

11 Partes relacionadas
A BDMGTEC não realizou, no exercício, transações com partes relacionadas, e não possui, em seu balanço, saldo de operações dessa natureza. O saldo das aplicações financeiras, demonstrado no balanço, não foi mantido no BDMG.

12 Lucro por ação - Básico e diluído
O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias potenciais no Grupo, para fins de diluição e, portanto, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

	2016	2015
Lucro atribuível aos acionistas	18	369
Quantidade de ações emitidas (milhares)	81.941	74.441
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$	0,2196	4,9569

13 Eventos subsequentes - Biomim
Foi realizada reunião do Conselho de Administração da Biomim no dia 23/03/2017, que deliberou por unanimidade sobre o aumento de capital da companhia no valor de R\$ 31.415, limite do capital autorizado. O preço de emissão, deliberado por maioria de votos, foi fixado em R\$ 7,01 (sete reais e um centavo) com base em cotação de mercado. Ocorre que o saldo atual de participação de capital da BDMGTEC na BIOMM é composto por subscrições de ações pelo valor unitário de R\$ 11,53 (onze reais e cinquenta e três centavos), fixado pelo critério de valor econômico à época do investimento. A Administração da BDMGTEC entende que a recente deliberação do Conselho de Administração da BIOMM sobre aumento de capital da companhia por preço de ação inferior aquele fixado na participação societária da BDMGTEC na

BIOMM não enseja evento de impairment pelas seguintes razões: • O teste de recuperabilidade realizado internamente em dezembro de 2016 não identificou evidência objetiva de perda; • O preço médio de R\$ 7,01 (sete reais e um centavo), fixado na reunião do Conselho de Administração no dia 23/03/2017, foi apurado com base na média das cotações diárias ponderada pelo volume de negociação das ações da Companhia na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa nos pregões realizados entre 22 de fevereiro de 2017 (inclusive) e 22 de março de 2017 (inclusive) não pode ser considerado evidência objetiva para impairment em função do baixo volume de negociações. A média de volume de ações da BIOMM negociadas neste período é de 1.700 (um mil e setecentas) ações que representa 0,0055% do total de 30.827.321 (trinta milhões, oitocentos e vinte sete mil, trezentos e vinte e uma) ações. Ainda assim, a BDMGTEC está providenciando estudo técnico externo de teste de recuperabilidade com a finalidade de obter opinião independente sobre a avaliação deste investimento. **Aumento de Capital** - Em 11 de maio de 2017 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da BDMGTEC que deliberou sobre os seguintes assuntos: I. Destinar o dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$ 4 e o lucro remanescente do exercício de 2016 de R\$ 13 para futuro aumento de capital, autorizando a transferência desses valores para a conta "Reserva Especial de Lucros"; II. Promover o aumento do capital social no valor de R\$ 3.220 com aporte de recursos pelo acionista Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

DIRETORIA EXECUTIVA	
Marco Aurélio Crocas Alfonso	Presidente
Luiz Guilherme Piva	Vice-Presidente
Carolina Marinho do Vale Duarte	Diretora
Marcela Amorim Brant	Diretora
Rogério Sobreira Bezerra	Diretor

CONTADOR
Giovani Rosemberg Ferreira Gomes - Contador CRC-MG - 075701/O-5

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas BDMGTEC Participação S.A.
Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da BDMGTEC Participação S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BDMGTEC Participação S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Belo Horizonte, 13 de junho de 2017.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
Carlos Augusto Silva
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG Contador CRC: ISP197007/O-2 "S" MG

100 cm -23 977728 - 1

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO HEMOMINAS
Comunica a realização dos pregões eletrônicos: Pregão-Proc.2320310.141/2017 "Aquisição de Reagentes", Pregão-Proc.2320310.130/2017 "Prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura para solenidade de diplomação de doadores" e Pregão-Proc.2320310.143/2017 "Aquisição de Reagentes para agregação plaquetária" todos com abertura para o dia 10 julho de 2017 respectivamente às 09:00hs, 10:00hs e 10:30hs, realizando-se no site www.compras.mg.gov.br. Hora e data limite para cadastramento de propostas. Editais disponíveis no Setor de Compras, R. Grão Pará 882, S. Efigênia, BH/MG, de 2ª a 6ª-Feira, de 08 às 17 h, ou pelos sites www.hemominas.mg.gov.br e www.compras.mg.gov.br.BH.27/06/17.

3 cm -27 978610 - 1

FUNDAÇÃO H